

Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses coloca

Portel entre os melhores na gestão dos dinheiros públicos



A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas apresentou a 10^a Edição do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, referente ao ano de 2013.

Esta publicação, de autoria dos professores universitários João Carvalho, Maria José Fernandes, Pedro Camões e Susana Jorge, reconhecidos pelo seu elevado mérito académico e profissional, permite-nos efectuar uma leitura integrada e harmonizada da situação económica e financeira dos municípios portugueses.

Trata-se de uma compilação que agrupa uma imprescindível análise às contas de todas as câmaras municipais do país, o que propicia uma mais estruturada compreensão da reali-

dade do poder local em Portugal.

Publicação de superior qualidade técnica conta com o apoio e patrocínio da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, do Tribunal de Contas, do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave e da Universidade do Minho.

O Anuário analisa as contas de 308 municípios, 225 empresas municipais e 27 serviços municipalizados e está organizado em seis capítulos em que são caracterizados os municípios, analisadas as execuções orçamentais, comparando-as com anos anteriores, analisada a situação financeira, económica e patrimonial bem como o endividamento líquido dos municípios. Em muitas situações são apresentados vários

rankings e no capítulo 5, à semelhança dos anuários anteriores é apresentado um ranking dos municípios melhor posicionados em relação a quinze indicadores utilizados pelos autores.

De referir que para além da situação reportada a 2013, tratando-se de um ano em que se completa o último mandato autárquico é também apresentado um ranking dos municípios com melhores resultados nos quatro anos do mandato (2010, 2011, 2012 e 2013).

É no ranking que apresenta, na dimensão financeira, os melhores dos melhores municípios em termos de uma boa gestão dos dinheiros públicos durante todo o último mandato que, num honroso oitavo lugar, surge o Município de Portel, a melhor classificação no que se refere aos municípios do distrito de Évora.

Também no que diz respeito ao comportamento dos municípios no que se refere ao prazo médio de pagamentos a fornecedores Portel volta a destacar-se sendo dos municípios que em termos nacionais paga em menor prazo médio, 3 dias.

José Manuel Grilo, Presidente do Município de Portel, mostra-se bastante satisfeito com os resultados referenciados na publicação e que, em sua opinião, constituem o reconhecimento de um trabalho dedicado e competente que sempre tem colocado na gestão dos dinheiros públicos.

Tratando-se de uma área que sempre foi da sua responsabilidade é com agrado que vê reconhecido o mérito de uma gestão que tendo bons resultados financeiros, tem sido o suporte para uma obra de grande dimensão, realizada nos últimos anos no concelho de Portel.

Refere ainda o autarca que estes resultados são o garante para uma intervenção da Câmara no apoio às famílias que, em resultado das políticas implementadas, penalizadoras dos mais desfavorecidos, têm visto reduzida a sua qualidade de vida.

Confrontado com os resultados do ranking agora divulgado, Norberto Patinho, actual Presidente da Assembleia Municipal e que presidiu ao Município durante o período agora avaliado vê também com muito agrado o reconhecimento público do trabalho da equipa que liderou. Um trabalho de muita dedicação a Portel e aos portelenses, que conduziu a uma transformação muito significativa e para melhor de todo o concelho, e que apesar da grande obra realizada ao nível das infraestruturas e equipamentos e sobretudo na dimensão social, permitiu manter uma situação económica e financeira de grande estabilidade que apenas poderá ser posta em causa pelo brutal ataque ao poder local que este governo tem vindo a concretizar.

